

O Brincalhão

Fundado em 1979

Agrupamento de Escolas

Alfândega da Fé

Número 1 fevereiro 2013



O Agrupamento de Escolas organiza mais uma vez a sua **Semana Educativa**, este ano a decorrer entre **11 e 15 de março**, coincidindo com o final do 2º período.

Centrais



Página 4

Destaques

Notícias do Agrupamento Pág. 2 e 3

Notícias da Saúde Escolar Pág. 5

Clube do Ambiente e Proteção Civil Pág. 7

Clube Europeu Pág. 8

Notícias da Biologia..... Pág. 9

Cursos Profissionais..... Pág. 19, 20 e 21

A Descoberta do
MINERAL



Página 10



brigoffice
papellaria | belas artes



Editorial

Todos sabemos que o mundo muda a cada instante que passa. Essa mudança também ocorre com os fenómenos da comunicação e é hoje evidente que os jornais impressos estão a travar uma grande batalha contra as formas de comunicação e informação. Não propriamente contra as tecnologias, pois os jornais (e este não foge à regra) também se socorrem delas, mas contra a forma, o suporte utilizado, se quiserem. Num futuro próximo igual desfecho poderá vir a ocorrer com o livro tal qual o conhecemos hoje. Os livros digitais são já uma realidade. As novas gerações poderão vir a adaptar-se melhor a estas mudanças e é mesmo conveniente que não descurem o domínio das novas tecnologias (a escola tem essa função e essa preocupação) mas aqueles que fizeram (e ainda estão a fazer) um percurso de vida com jornais, revistas e livros impressos em papel, mesmo utilizando hoje as novas tecnologias, dificilmente deixarão morrer esta coisa especial que é ter na mão algo de físico, com a espantosa tridimensionalidade que o nosso cérebro nos proporciona através dos olhos.

É por essa razão que no trigésimo quarto ano de existência do nosso jornal escolar, “O Brincalhão”, continuamos todos a garantir que o projeto não morra. Mesmo que subsistam

dificuldades para lhe manter uma saída mais regular e que a sua preparação continue a confrontar-se com materiais que são enviados sem se ter em consideração o que estabelece o respetivo regulamento, publicado no número 2 de 2011 (abril), a tarefa de organizar, pagar, rever e editar mais um número envolve muita gente e continua a ter um gosto especial para todos.

As dificuldades e os acertos técnicos são pormenores para trabalhar e melhorar. O que verdadeiramente importa é que o nosso jornal escolar continua a merecer atenção da comunidade educativa, particularmente dos professores e dos alunos. E sabemos que é lido por muita gente e guardado. Isso significa que a sua função educativa continua válida e que no nosso Agrupamento, a par das tecnologias de que dispomos em praticamente todas as salas de aulas e em muitos outros locais de trabalho, o texto escrito e a fotografia impressa ainda nos mobilizam, por entendermos que estes registos acabarão por se transformar em documentos da

nossa história enquanto comunidade educativa. Este número de “O Brincalhão” sai em plena Semana Educativa, que cumpre a sua 23ª edição este ano, e naturalmente dá o destaque necessário ao programa desta iniciativa, que, como vem sendo hábito, é muito variado e apela à participação de toda a comunidade educativa e da própria comunidade local.

Mas o nosso jornal escolar deixa aqui um vasto conjunto de notícias sobre o que foi uma parte relevante da atividade das nossas escolas desde o início do ano letivo e é nisso que reside verdadeiramente a sua riqueza pedagógica. É possível que falem muitas outras notícias e atividades igualmente importantes, mas todos compreenderão que isso é manifestamente impossível face aos condicionamentos de espaço. Haverá sempre oportunidade de recuperarmos essas referências nos números seguintes, pois aquilo que de positivo se realiza numa escola nunca perde atualidade!

Francisco Lopes
(Diretor)

Quase no natal...

Como acontece todos os anos, as escolas do Agrupamento preparam-se para as festividades do Natal, com muitos trabalhos dos alunos, alusivos a essa quadra.

Na foto, um pormenor do concerto musical dado pelos alunos na EBS.



Ficha Técnica:

Propriedade:	Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé.
Diretor:	Francisco José Lopes (Diretor do Agrupamento).
Coordenação:	Clube de Jornalismo e Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais.
Grafismo e Paginação:	João Paulo Vaz (Professor do Agrupamento).
Recolha de Textos e Imagens:	Departamentos Curriculares; Serviços; Clubes e Projectos do Agrupamento.
Fotografia:	Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais.
Impressão:	Brigoffice, Papelaria e Belas Artes.
Tiragem:	700 exemplares.
Depósito Legal:	329352/11
	Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.

CANTARES DE REIS – CUMPRIU-SE A TRADIÇÃO!

Os Cantares de Reis já são uma tradição no Agrupamento e este ano ela cumpriu-se novamente, graças aos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo que uma vez mais saíram à rua, acompanhados pelos respetivos professores e por funcionários.

A paragem na Escola Básica e Secundária (na foto o grupo do 1º Ciclo), que é a sede do Agrupamento, era obrigatória e



depois seguiu-se, como vem sendo habitual, a Câmara Municipal e a Biblioteca Municipal.

COMUNIDADE BÚLGARA RECEBIDA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A comunidade Búlgara no concelho de Alfândega da Fé é significativa e estas famílias têm cerca de duas dezenas de filhos no pré-escolar e 1º ciclo. Verificando-se alguns problemas de assiduidade, o Diretor do Agrupamento propôs a organização de uma reunião com os pais destes alunos, seguida de jantar, procurando-se, desta forma, fazer uma sensibilização para a importância do percurso educativo daqueles alunos.

A iniciativa reuniu os pais dos alunos que frequentam a escola do 1º ciclo, os próprios alunos, os professores das respetivas turmas e alguns funcionários. Como se entendeu,

desde o início que a integração escolar destes alunos teria de ser complementada com a integração social da própria comunidade. Nesta iniciativa participou também



desta comunidade, o que poderá permitir às várias instituições uma intervenção mais direcionada.

Refira-se que estes alunos do 1º ciclo têm tido ao longo do ano um apoio específico em Português Língua Não Materna.

Logótipo para o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

O novo logótipo do agrupamento de escolas de Alfândega da Fé foi já adoptado. Depois de no ano transato ter sido lançado pelo Agrupamento de Escolas de Alfândega Fé um concurso e desafio aos alunos para a sua criação, foi no início do presente ano letivo que se encerrou esta atividade, com a entrega do prémio ao vencedor, uma máquina fotográfica semiprofissional.

“Para a realização do logótipo, procurei, integrar os principais elementos iconográficos representativos de Alfândega da Fé, procurando associá-los e integrá-los numa

simbologia que representasse o Agrupamento de Escolas. Assim, levei em consideração os principais monumentos de Alfândega, tendo como base a Torre do Relógio, um dos monumentos mais emblemáticos de Alfândega da Fé. Considerando o destaque atual do concelho na produção de cereja e a importância que representa a festa de promoção deste produto, entendi que a simbologia da cereja seria de integrar neste trabalho. Por fim, para identificar o Agrupamento de Escolas e os seus diferentes níveis de ensino, baseei-me em semicírculos, cada um correspondente a uma etapa de formação: Na base, com cor



castanha o Ensino Pré-Escolar, seguindo-se o Ensino Básico com cor verde e por fim o Ensino Secundário e Profissional, com a cor vermelha. A ideia destas cores surgiu com base no logótipo do Concelho de Alfândega da Fé.

Para a elaboração deste trabalho, fiz uso de ferramentas informáticas, como o Adobe Photoshop, com que aprendi a trabalhar no Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais, que frequento atualmente.”

Augusto Teixeira
Curso Prof. Tec. Audiovisuais

CARNAVAL 2013 do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



figuras de mais acção, como o Homem-aranha, o Zorro, entre outros.

Os alunos do 2º e 3º Ciclos e Secundário também tiveram liberdade para escolher as suas temáticas e “fatiotas”,

Mais uma vez, a tradição cumpriu-se em Alfândega da Fé. O Cortejo carnavalesco do Agrupamento de Escolas saiu à rua para divertir miúdos e graúdos. Realizado no passado dia 8 de fevereiro, encheu as ruas de cor, animação, folia e, sobretudo, boa disposição. Nas festividades carnavalescas participaram os alunos dos Jardins de Infância, do Pré-Escolar, do Ensino Básico e Secundário bem como professores e assistentes operacionais. Como vem sendo habitual, associaram-se também a este evento alguns particulares, como o Sr. Fernando “Padeiro”, figura já assídua, nestas iniciativas. Marcaram ainda presença os alunos da LEQUE, o que, de resto, já vem sendo tradição. Foram escolhidos diversos temas para esta tarde de festa, como, por exemplo, os meninos do infantário, que se mascararam de moranguitos. Os do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo tiveram liberdade para escolherem os seus disfarces, sendo que a tendência das meninas foi para as princesas, tendo os meninos optado por escolher as

havendo diversos temas em destaque. Assim foi o caso dos alunos do sétimo ano, que optaram por uma temática mais atual, como um grupo de música, ou ainda as já tradicionais caricaturas de figuras públicas, nomeadamente da política. De salientar que esta iniciativa teve ainda a particular atenção em criar alguns dos fatos e máscaras, com base em materiais recicláveis. E assim se passou mais uma tarde de alegria e diversão em Alfândega da Fé.

Sónia Conde
Prof. Tec. Audiovisuais



Veja a reportagem de vídeo sobre o desfile de Carnaval, elaborada pelo Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais em
<http://www.facebook.com/profaudiovisuais.alfandegadafe?fref=ts>

Notícias da Saúde Escolar

Prof. Judite Velho

(Coordenadora da equipa da saúde escolar)



Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. A promoção da saúde não é da responsabilidade exclusiva dos serviços de saúde; todos os setores, nomeadamente o da educação, são responsáveis pela construção de um bem-estar global. Neste âmbito o Agrupamento de Escolas do Concelho de Alfândega da Fé, desde o ano letivo de 2006/2007 que participa na dinamização do Projeto Educação para a Saúde (PES). Já foram desenvolvidas muitas atividades, algumas das quais notícia em edições anteriores do Brincalhão. Em seguida destacam-se algumas das atividades desenvolvidas neste ano letivo.

Dia do Não Fumador

Os alunos do clube da saúde, sob a orientação da coordenadora do Projeto Educação para a Saúde, procuraram imagens e frases alusivas aos malefícios do tabaco. Em seguida, a informação foi compilada e resultou cartazes e marcadores de livros. Os cartazes foram afixados pela escola e os marcadores de livros foram distribuídos, no dia dezanove de novembro, pelos professores e auxiliares.

Dia Mundial da Alimentação

De 16 a dezanove de outubro, comemorou-se, no Agrupamento, o dia mundial da alimentação, no sentido de sensibilizar a comunidade



escolar para a importância de uma alimentação equilibrada e desenvolver hábitos de vida

saudável.

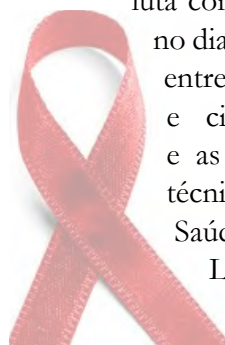
Na Biblioteca Escolar decorreu uma apresentação sobre a roda dos alimentos e a importância de uma alimentação equilibrada e estiveram disponíveis palavras cruzadas e outros jogos, alusivos ao tema.

No Primeiro Ciclo, foi realizada uma atividade, dinamizada pela equipa da Biblioteca, que consistia em decorar um boneco com alimentos saudáveis decorados pelos alunos.

No Polivalente da escola foi feita uma decoração para lembrar o evento.

Luta contra a SIDA

Para comemorar o dia mundial de luta contra a SIDA/VIH, no dia três de dezembro, entre as nove horas e cinquenta minutos e as onze horas, dois técnicos do Centro de Saúde (enfermeiras Liliana e Margarida)



deslocaram-se à Escola Básica e Secundária, onde foram realizados testes de deteção do vírus VIH a assistentes operacionais, técnicos dos serviços administrativos e professores. Foi também distribuído material (lápiz, régua, porta-chaves, etc.) alusivo ao tema, por alguns elementos da equipa de saúde escolar, a toda a comunidade educativa.

Educação Sexual

A educação sexual tem como prioridades orientar a educação

para a sexualidade, tendo em conta a saúde sexual e reprodutiva; contribuir para a redução de comportamentos de risco e aumentar comportamentos preventivos; promover comportamentos assertivos face às questões relacionadas com a sexualidade. A coordenadora da saúde escolar juntamente com a coordenadora dos diretores de turma do 2º e 3º ciclos delinearão uma planificação por ano de escolaridade, para servir de base de trabalho aos conselhos de turma, de acordo com o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE). No primeiro ciclo já foi definido o projeto de educação sexual e os professores titulares já o estão a colocar em prática. No ensino secundário, a nomeação dos professores responsáveis

Continua na pág. 6

pela educação para a saúde e educação sexual, assim como, a elaboração dos projetos de educação sexual estão a cargo dos respetivos conselhos de turma. O Gabinete de Apoio ao Jovem encontra-se aberto desde o dia vinte e três de novembro. Para divulgar a sua abertura, horário e local de funcionamento, foi distribuído a todos os alunos da Escola Básica e Secundária um folheto, através do diretor de turma.

Clube da Saúde

A funcionar desde o primeiro período, às quartas feiras, das 14h30 às 15h20 e às quintas feiras, das 16h35 às 17h25. Atualmente com os seguintes membros: Laura Bebiano e Tânia Correia, do sétimo ano, turma B, Inês Sousa, Inês Cardoso, Joana Cancela, Joelma Tavares, Margarida Ponte e Maria João Figueiredo, do sétimo ano, turma A. Estas alunas participam com empenho e dedicação nas atividades propostas, nomeadamente nas que agora estão a ser desenvolvidas.



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alfândega da Fé

Projeto “A CPCJ vista pelas Crianças”



A CPCJ de Alfândega da Fé iniciou no ano de 2011 o projeto “A CPCJ vista pelas Crianças” que tem como objetivos dar a conhecer, junto das crianças que frequentam o Segundo Ciclo, o que é uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, qual a razão da sua existência, e



proporcionar a possibilidade de as mesmas expressarem as suas ideias sobre a imagem que têm desta Comissão, através de desenhos.

Os trabalhos realizados na disciplina de EVT, pelos alunos que participaram neste projeto, foram compilados e encontram-se disponíveis nas redes sociais Facebook e Twitter.

Vai ainda ser criado um desdobrável para divulgação do grupo de trabalho da CPCJ e seus contactos, para sensibilização da comunidade local sobre os direitos das crianças, deveres dos encarregados de educação e informação sobre os procedimentos a seguir quando detetada uma situação de risco.

Estes vossos Amigos agradecem com muito carinho toda a vossa colaboração e disponibilidade para a concretização deste projeto.

Continuaremos este caminho juntos...

Educação Especial no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



No âmbito da comemoração do dia mundial da pessoa portadora de deficiência, os alunos do ensino especial do Agrupamento de Escolas

de Alfândega da Fé, realizaram um conjunto de atividades, de onde se destacam a elaboração de cartazes alusivos à comemoração. Esta iniciativa revelou-se bastante interessante, considerando o empenho, a participação e satisfação dos alunos na execução das tarefas. Bastante motivante para os alunos foi também a participação nas atividades de carnaval, onde

prepararam convenientemente os seus disfarces carnavalescos, integrando posteriormente o desfile de carnaval, realizado pelo Agrupamento de Escolas.



Clube de Ambiente e Proteção Civil

Civil



Prof. António Velho
(Coordenador)



IV Semana da proteção civil

Os vários agentes da Proteção Civil Municipal de Alfândega da Fé, com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e do seu Clube de Ambiente e Proteção Civil organizaram a IV Semana da Proteção Civil que decorreu entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março. Dentro desta semana realizaram-se algumas atividades, das quais se salientam as seguintes:

Ação de formação em proteção civil, onde funcionários do Agrupamento e da Câmara Municipal se juntaram para receber, de formadores especializados e credenciados, conteúdos nas áreas da imobilização, suporte básico de vida e primeiros socorros.

Foram utilizados jogos didáticos/educativos sobre proteção civil e realizou-se o concurso “nós e os riscos”, para que os nossos jovens possam, de uma maneira lúdica, aprender regras básicas de segurança em casa, na escola e na rua, regras que podem evitar a maioria dos acidentes que assolam esta faixa etária.

Como já vem sendo hábito no Agrupamento, realizou-se um simulacro, que decorreu com normalidade, servindo para preparar e consciencializar os alunos, funcionários e professores, que se encontram dentro das instalações do agrupamento, com vista a adotarem as rotinas de ação mais convenientes para responder a uma situação de emergência. A IV Semana da Proteção Civil encerrou com a demonstração de meios das várias vertentes de atuação da GNR e



com a demonstração de salvamento em grande ângulo no quartel, dos Bombeiros.

Clube de Ambiente e Proteção Civil

IV SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL
ALFÂNDEGA DA FÉ

25 a 01
fevereiro a março

AÇÃO DE FORMAÇÃO EM PROTEÇÃO CIVIL*
17h00 - 17h30 | 25, 26, 27, 29 de Fevereiro | Agrupamento de Escolas AEF, da Fé

JOGOS EDUCATIVOS SOBRE PROTEÇÃO CIVIL
15h00 - 17h00 | 25, 26, 27, 28 de Fevereiro | Biblioteca do Agrupamento Escolar e Biblioteca Municipal

SENSIBILIZAÇÃO À POPULAÇÃO
14h30 | 25 de Fevereiro | Antigo Centro de Saúde (Liga das Amigos)

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE INCÊNDIOS FLORESTAIS
11h00 - 12h | Foz de Capelas, 24 Fev. Escola, 27 Fev. Sandoim da Serra, 28 Fev. Valverde, 1 Mar. Viarinhos

CONCURSO "NÓS E OS RISCOS"
17h00 - 17h30 | 28 e 29 de Fevereiro | Agrupamento de Escolas de Alf. da Fé

DEMONSTRAÇÃO DE MEIOS DAS VÁRIAS VERTENTES DE ACTUAÇÃO DA GNR
10h00 - 12h | 01 Mar. | Quartel dos Bombeiros Voluntários

EXERCÍCIO / DEMONSTRAÇÃO DE SALVAMENTO EM GRANDE ÂNGULO
11h00 - 12h | 01 Mar. | Quartel dos Bombeiros Voluntários

*Contacto para inscrições | **279 468 120**

Recolha de Pilhas



O Clube de Ambiente e Proteção Civil tem feito nos últimos quatro anos uma campanha de recolha de pilhas. Esta campanha teve o seu maior sucesso no ano transato, tendo sido recolhidos 60 Kg destes materiais altamente poluentes. As pilhas têm na sua composição produtos altamente tóxicos, como Cádmiu, Chumbo e Mercúrio, substâncias com elevado potencial cancerígeno. Se simplesmente forem deitadas fora, elas vão contaminar lençóis freáticos, afetando a flora e a fauna das regiões próximas e o Homem, pela cadeia alimentar. A queima de pilhas não consiste numa boa prática, pois os seus resíduos permanecem nas cinzas e contaminam a atmosfera. Assim sendo as pilhas têm de ser recolhidas e eliminadas de forma controlada. Para tal, o Clube de Ambiente e Proteção Civil, no intuito de recolher o maior número de pilhas possível, distribuiu “pilhões descartáveis” que, depois de personalizados e montados, podem ser cheios de pilhas. Estamos à espera da colaboração de todos!

Clube Europeu



No âmbito da disciplina de Geografia e das Atividades do Clube Europeu, os alunos do 11º-B deslocaram-se a Bragança, no dia 26 de novembro de 2012, com a finalidade de participarem num Seminário sobre as Comemorações dos 50 Anos da PAC, promovido pela Escola Agrária, concretamente pelo departamento Europe Direct Bragança. Através da participação da turma neste evento, os alunos puderam consolidar e alargar conhecimentos sobre a Política Agrícola Comum, temática abordada na disciplina de Geografia, nomeadamente sobre os seus principais objetivos, centrados em proporcionar aos cidadãos da União Europeia alimentos a preços acessíveis e garantir um nível de vida equitativo aos agricultores.

Ao longo destes 50 anos, a PAC atravessou dois períodos principais - levou a Europa da escassez alimentar à abundância, foi alterada e adaptada para fazer face aos novos desafios ligados à sustentabilidade e ao ambiente e alargou o papel dos agricultores no desenvolvimento rural, para além da mera produção alimentar. Foi também referenciado que esta política é, de novo, objeto de reforma procurando dar resposta aos desafios económicos, ambientais e territoriais, que a Europa enfrenta neste momento. Para a concretização de todos estes objetivos, os alunos, para além de assistirem a uma palestra, tiveram oportunidade de visitar uma exposição, onde constatarem a aplicação de vários projetos de atividades em meio rural, no âmbito do programa Leader. Esta visita de estudo foi vantajosa,

uma vez que acreditamos na União Europeia e na PAC, mas nunca esquecendo que o agricultor *“deve ser empreendedor, devendo apostar na qualidade e na certificação”*. A turma teve um comportamento exemplar mostrando uma atitude de curiosidade e interesse, alcançando rasgados elogios da professora de Geografia, Túlia Saldanha e coordenadora da BE Manuela Martins, que acompanharam o grupo.

Os alunos do 11º B

CHEGOU A HORA UNIDOS NO DESAFIO!

O projeto “União Europeia – Cultura e Cidadania”, concebido e desenvolvido pela Science4you, promovido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, chegou à nossa Escola.

O Clube Europeu divulgou e fez despertar o interesse nos alunos.

As equipas das turmas já estão constituídas e empenhadas para ultrapassar todas as etapas e avançarem rumo ao prémio final VIAGEM E ESTADIA NUM PAÍS DA U.E. DURANTE 3 DIAS.

O desafio vai começar na nossa Escola –Abraça esta iniciativa.

”Campanha de Sensibilização, recolha de óleo alimentar e papel usado”



O Clube Europeu continua a dinamizar a “Campanha de Sensibilização e Recolha de Óleo Alimentar e de Papel Usado”. Ao reciclar, podemos produzir sabão, biodiesel e pasta de papel. É com este objectivo, “Proteger o Ambiente para benefício de todos nós”, que pedimos de novo a vossa colaboração nesta Campanha. A tua atitude é sempre reconhecida e valorizada. Como prova disso, a tua escola no ano letivo anterior conseguiu os seguintes resultados nos concursos externos aos quais se candidatou: No concurso “Recolha de óleos alimentares usados”, promovido pela Empresa Resíduos do Nordeste, a escola ficou em segundo lugar, a nível distrital, tendo-lhe sido atribuído um prémio no valor de 200€.

No concurso “Recolha de papel e cartão usado” promovido pela Empresa Mirapapel, em função da quantidade de papel entregue, a escola recebeu 95€.

Peddy Paper em ação

Os alunos do Clube Europeu, juntamente com a BE, proporcionaram uma atividade enriquecedora aos alunos do 2º Ciclo. Estes tiveram a oportunidade de percorrer vários postos de controlo e realizar várias tarefas lúdicas que lhes permitiram manusear a bússola, consultar uma exposição sobre a cronologia da U.E. pesquisar informação sobre alguns países da U.E. e completar um mega puzzle.



Sala de jogos



O Clube Europeu e BE dinamizaram uma sala de jogos de âmbito geográfico e a sala encheu. Mais uma vez, podemos constatar que a pedagogia ativa desperta o interesse, o entusiasmo e a competição nos nossos alunos. Os alunos do Clube Europeu tiveram uma tarefa árdua, pesquisaram informações sobre os vinte e sete países da União Europeia e construíram um mega jogo de tabuleiro que foi testado pelos seus colegas.

da Biologia

“Mãos Limpas e Asseadas”



Olimpíadas Nacionais da Biologia

Decorreu, dia 7 de fevereiro na Escola Básica e Secundária do Agrupamento, a primeira eliminatória das Olimpíadas Nacionais de Biologia. Participaram vinte e cinco alunos das turmas: 10^oA, 11^oA e 12^oA. A prova era constituída por trinta questões de escolha múltipla sobre temas abordados nos programas de Biologia e Geologia de 10^o e 11^o ano e do programa de Biologia de 12^o Ano. Foi a primeira participação nesta prova mas somos de opinião que deve passar a ser uma participação regular pois permite testar conhecimentos e comparar resultados com outras escolas do País. A segunda eliminatória terá lugar na escolas, dia 18 de abril às 14.30.



As mãos como estão em contato direto com o meio, são portadoras de grande número de agentes infecciosos capazes de prejudicar gravemente a saúde do indivíduo. Se não existirem os devidos cuidados, esses agentes podem facilmente passar de indivíduo para indivíduo, podendo causar problemas de saúde individual e pública.

O ato de lavar as mãos várias vezes ao dia teve uma maior divulgação pelos meios de comunicação social em 2009 devido à pandemia de Gripe A (H1N1), com fim desta pandemia a sociedade foi esquecendo que deveria manter estes hábitos. Assim dada a importância da lavagem das mãos, é indispensável ensinar esta prática desde cedo. Devemos encorajar os mais novos a lavar as mãos de forma correta e na altura certa, para assegurar que esta prática se vai tornar um hábito ao longo da sua vida. Por esta razão os professores de Biologia-Geologia



deste Agrupamento realizaram uma atividade com os alunos de quinto ano onde ensinaram os procedimentos para uma correta lavagem das mãos. Foi-lhes também distribuída as regras de lavagem das mãos, disponibilizada pela Direção Geral da Saúde do Ministério da Saúde. Os dinamizadores desta atividade consideraram-na um êxito.

Professores de Biologia-Geologia

Curiosidades *Saccharomyces cerevisiae*

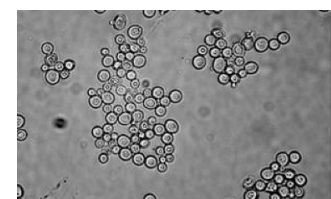
A ação das leveduras é conhecida e amplamente divulgada, desde longa data, mas só em 1858 foi comprovada a sua existência por Louis Pasteur, químico e biólogo francês.

Na Natureza encontram-se leveduras em frutas, flores e em outros substratos que contenham açúcares. Uma das grandes vantagens das leveduras é a sua capacidade de crescer numa grande variedade de condições ambientais. A levedura saprófita *Saccharomyces cerevisiae*

tem sido utilizada desde longa data na indústria alimentar, ou consumida diretamente como suplemento nutricional, ou com o aproveitamento dos subprodutos do seu metabolismo. É uma das principais responsáveis pela produção de vinho, mostrando neste processo a sua capacidade fermentativa e a sua grande tolerância ao etanol, e pela produção de pão mostrando a sua capacidade de produzir, muito rapidamente, dióxido de carbono a partir de açúcar. Existe também a *Saccharomyces cerevisiae* (carlsbergensis)

que é a levedura da cerveja, e fermenta o açúcar para álcool na presença de oxigénio.

A *Saccharomyces cerevisiae* é um fungo pertencente aos Ascomicetos. É um ser unicelular com a capacidade de se dividir por gemulação.

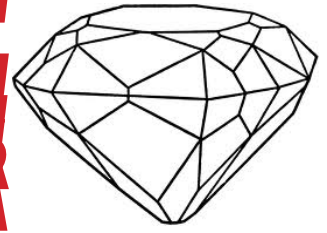


S. *cerevisiae* ao microscópio ótico composto



À Descoberta do

MINERAL



Quartzo

Caraterização

Um mineral é um corpo normalmente sólido, natural e inorgânico, de estrutura cristalina, com composição química definida, fixa ou variável dentro de certos limites.

O quartzo é o segundo mineral mais abundante e representa aproximadamente 12% vol.), seguindo-se aos feldspatos.

Possui estrutura cristalina trigonal, composta por tetraedros de sílica, pertencendo ao grupo dos tectossilicatos.

O seu hábito cristalino é um prisma de seis lados que termina em pirâmides de seis lados, embora frequentemente distorcidas e ainda colunares, em agrupamentos paralelos, em formas maciças (compacta, fibrosa, granular, criptocristalina) e maclas com diversos pseudomorfos.

É classificado como tendo dureza 7, na Escala de Mohs.

Apresenta as mais diversas cores (alocromático), conforme as variedades e sem clivagem, apresentando fratura concooidal.

O nome “quartzo” é de origem incerta, sendo a mais provável a palavra alemã “quarz”, que, por sua vez, será de origem eslava.



Fórmula Química:
SiO₂

Aplicações e Utilizações

A sua aplicação associa-se à areia para moldes de fundição, à fabricação de vidro, esmalte, saponáceos, dentífricos, abrasivos, lixas, fibras ópticas, refratários, cerâmica, produtos eletrónicos, relógios, indústria de ornamentos, fabricação de instrumentos ópticos, de vasilhas químicas, etc.

É muito utilizado também na construção civil, como agregado fino, e na confecção de jóias baratas, em objectos ornamentais e enfeites, na confecção de cinzeiros, colares, pulseiras, pequenas esculturas, etc. Algumas estruturas de cristal de quartzo são piezoelétricas e usadas como osciladores em aparelhos eletrónicos, tais como relógios e rádios.

- Cristais bem desenvolvidos podem atingir vários metros de extensão e pesar centenas de quilogramas.
- Pode também ter origem metamórfica ou sedimentar.
- Geralmente associado aos feldspatos e micas, faz parte da constituição de granito, arenito, calcários, por exemplo.

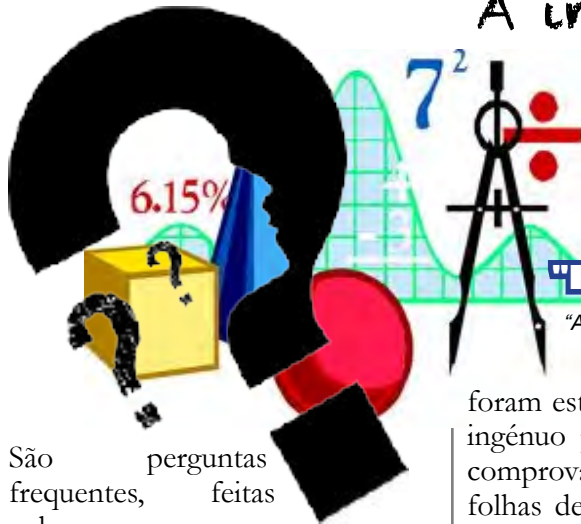


Ocorrências

- Ocorre geralmente em pegmatitas graníticas e veios hidrotermais.

O quartzo perfeitamente cortado em lâminas, lapidado e completado com elétrodos, quando sujeito a uma corrente elétrica vibra com tal estabilidade que se presta admiravelmente como órgão regulador de um relógio, só sendo superado em precisão pelo relógio atómico.

A importância da matemática no nosso dia-a-dia



“Por que existe a Matemática?”

“Para que serve?”

“Por que eu preciso estudar matemática?”

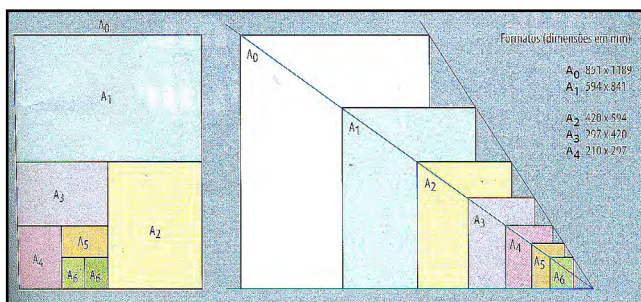
“A Matemática é a chave de ouro, com que podemos abrir todas as ciências.”
(Victor Duruy)

São perguntas frequentes, feitas pelas pessoas que insistem (e bem) em saber a finalidade da Matemática. A Matemática está presente no nosso dia-a-dia, ela aparece no nosso cotidiano de uma forma extraordinária! Permitam-nos

foram estabelecidas ao acaso? Seria ingênuo pensar que sim! Para vos comprovar, que as medidas das folhas de papel são benéficas para todos os que as exploram, lançamos-vos um desafio: peguem numa folha de papel A4. Dividam-na cortando-a sempre ao meio pelo lado maior e, tomando uma dessas metades obtidas, repitam o processo por mais três vezes. Apliquem os vossos conhecimentos de geometria e o resultado dessa operação será figuras semelhantes, razões de semelhança, proporcionalidade direta e amplitudes.

feitas num papel que tenha a mesma forma, isto é, que os retângulos sejam semelhantes. Encontramos assim, temas abordados na disciplina das incógnitas numa simples e banal folha de papel A4. Tal como nas ditas folhas existe Matemática, por certo que também está presente noutros objetos que estamos habituados a olhar mas não a ver! Como tal, aqui fica a proposta e o conselho: olhem em redor, meditem com a Matemática, deixem que ela esvoace e que se aqueça a frieza dos números com a beleza da descoberta, da radicalidade do que nos rodeia recheado de Matemática. Questionem a Matemática!

Grupo de Matemática



um simples exemplo: será que as medidas das folhas de papel, com que tanto trabalhamos,

As dimensões do papel A4 foram escolhidas expressamente para que as suas reduções e ampliações sejam

Sabias que existem problemas / desafios matemáticos que têm como prémio 7 milhões de dólares?

As Freiras Irmã Matemática (IM) e Irmã Lógica (IL)

Duas freiras saíram do convento, para venderem docinhos. Uma era conhecida por Irmã Matemática e a outra por Irmã Lógica. Faz-se noite e as duas freirinhas ainda estão longe do convento.

IM: É matemático: vai cair a noite antes de chegarmos ao convento.
IL: E já reparou que há um homem a seguir-nos há mais de meia hora?
IM: É verdade. Pergunto-me qual será a tese dele.
IL: É lógico. Quer violar-nos.
IM: Oh, não! A esta velocidade, alcança-nos em menos de 15 minutos! Como vamos abordar este problema?
IL: A única coisa lógica a fazer, claro, é acelerarmos o passo.
IM: Ai, Irmã, o resultado não é o desejado.
IL: É lógico que não. O homem fez aquilo que era de esperar e começou a andar também ele mais depressa.
IM: Então, quais são as nossas hipóteses? A esta velocidade, alcança-nos em menos de um minuto!...
IL: A única coisa lógica a fazer é separar-nos. Siga por esse lado, que eu vou por este. Ele não pode seguir-nos às duas. E assim foi. O homem resolveu seguir a Irma Lógica. A Irmã Matemática, entretanto, chegou ao convento, muito preocupada por ver que a

Humor matemático

Irmã Lógica não chegava. Até que, finalmente, lá apareceu a segunda freira.

IM: Irmã Lógica! Graças a Deus que chegou! Exponha lá o que aconteceu!
IL: Aconteceu a única coisa lógica que podia acontecer. O homem não nos podia seguir a ambas, e optou por seguir-me a mim.
IM: E como se desenrolou o processo?
IL: Fiz a única coisa lógica que podia fazer: pus-me a correr o mais depressa que pude.
IM: E qual foi o resultado?
IL: O único que era lógico: o homem desatou a correr tão depressa quanto podia, também.
IM: E depois?
IL: Deu-se o que era lógico: apanhou-me.
IM: Oh, meu Deus! E como enfrentou a questão?
IL: Da única maneira lógica: arregacei o hábito bem para cima.
IM: Oh, Irmã! E como reagiu o homem?
IL: Da maneira mais lógica: baixou as calças.
IM: Oh, valha-nos a Santíssima Trindade! Qual foi o desfecho?
IL: Oh Irmã, não está a ver a lógica? Uma freira com o hábito arregaçado corre muito mais depressa do que um homem com as calças pelos tornozelos...
(À espera de um desfecho libidinoso, era? Vamos lá a rezar já duas Ave Marias...)



SEMANA EDUCATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Muitas iniciativas para uma atividade letiva diferente.

O Agrupamento de Escolas organiza mais uma vez a sua *Semana Educativa*, este ano a decorrer entre 11 e 15 de março, coincidindo com o final do 2º período.

A Semana Educativa não é propriamente um momento sem atividades letivas, mas apenas uma forma diferente de trabalhar com os alunos através da exploração das mais diversificadas atividades, sejam de carácter especificamente didático, no campo da leitura, da dramatização ou do desporto, ou ainda aquelas que envolvam a participação de pais e encarregados de educação e toda a comunidade local.

Congresso de Educação Especial e Feira do Livro em destaque

O Congresso de Educação Especial (ver informação na página seguinte) e a Feira do Livro ocupam um papel de destaque nesta Semana Educativa, devido à sua abrangência. A primeira iniciativa terá participantes da comunidade local e de outras localidades e a segunda, para além do seu interesse pedagógico para professores e alunos, trará certamente muitos pais e encarregados de educação à Escola Básica e Secundária, onde



decorrerá. Adiantamos já que estarão disponíveis muitas dezenas de títulos a preços convidativos e que todos os dias serão selecionados dois ou três “Livros do Dia”, com preço ainda mais vantajoso.

Laboratórios abertos, leituras, dramatizações e desporto completam o programa

Durante a semana, alguns laboratórios estarão em funcionamento quase permanente, para desenvolverem atividades experimentais de vários tipos com os alunos. Por outro lado, na Biblioteca Escolar e noutros espaços do Agrupamento haverá sessões de leitura, teatro e dramatizações, em alguns casos com a colaboração dos pais e encarregados de educação.

O desporto ocupará também um lugar de destaque, com várias atividades e com a final do torneio organizado pela Associação de Estudantes, com apoio dos docentes de Educação Física, a decorrer no

final da manhã do dia 15. Nesse mesmo período receberemos na Escola Básica e Secundária a atleta Fernanda Ribeiro, que participará na entrega dos prémios e medalhas.

No dia 14 a GNR-Torre de Moncorvo também desenvolverá atividades, uma sobre Prevenção Rodoviária, para alunos do 1º ciclo e outra, designada “Plastron” na Escola Básica e Secundária, dirigida a alunos do 2º e 3º Ciclos.

Habitual saída do Agrupamento adiada para 7 de junho

Dentro da Semana Educativa tem sido habitual reservar um dia para todo o Agrupamento sair das escolas e deslocar-se para outra localidade do concelho. Este ano as previsões meteorológicas aconselham que esta atividade não se realize, tendo-se decidido que seja efetuada no dia 7 de junho, momento em que os alunos do 6º, 9º, 11º e 12º anos terminam o ano letivo.

EDUCATIVA

I Congresso de Educação Especial: Intervenção, Inovação e Empreendedorismo Social

Programa

14 DE MARÇO DE 2013 (quinta-feira)

08:00h - Abertura do Secretariado

08:30h - Acolhimento dos Participantes (Abertura do Secretariado/Distribuição do Material/Informações)

09:00h - Sessão de Abertura

José Madeira Seródio - Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação - INR

Berta Nunes - Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Fernanda Fonseca - Diretora do Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior

Francisco José Lopes - Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Celmira Macedo - Presidente da Direção da Associação LEQUE

10:00h - Networking / Apresentação de Poster

10:30h - I PAINEL - PERCURSOS DA ESCOLA INCLUSIVA

Moderador: Francisco José Lopes - Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

“O INSUCESSO E O BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR – PERSPETIVAS SOCIOEDUCATIVAS” - Vítor Sil (Docente do Instituto Piaget)

“ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: REALIDADE OU UTOPIA” - Luís Castanheira (Docente da Escola Superior de Educação de Bragança)

“ATTITUDES DOS PROFESSORES FACE AO ENSINO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, UMA REALIDADE PRÁTICA?” - Vítor Monteiro (Docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

ESPAÇO PARA DEBATE

12:30h - Almoço

14:00h - II PAINEL – NOVOS DESAFIOS NA INTERVENÇÃO

Moderador: Celmira Macedo - Presidente da Direção da Associação LEQUE
“SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA: UM NOVO OLHAR” - Conceição Menino (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DSRN)

“CONTEXTOS NATURAIS E INTERVENÇÃO PRECOCE: O PODER DA INTERVENÇÃO BASEADA NAS ROTINAS” - Ana Serrano (docente da Universidade do Minho)

“ESPECIALMENTE ESPECIAL: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CONTEXTO ESCOLAR” - Liliana Lopes (Técnica de Formação/ Coordenadora Pedagógica da Regíbio – Formação e Consultadoria, Lda.)

ESPAÇO PARA DEBATE

15:30h - Networking / Apresentação de Poster

16:00h - III PAINEL – EDUCAR PARA A DIFERENÇA: UM PROCESSO E UM PERCURSO

Moderador: António Simões - Presidente da Direção da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

“AS HISTÓRIAS DA AJUDARIS” - Rosa Mendes Vilas Boas (Presidente da Direção da Ajudaris)

“WORKSHOP BRAILLE” - Teresa Mesquita (Tradutora de Braille Especialista Principal no Centro Integrado de apoio para a Deficiência - Santa Casa da Misericórdia do Porto)

“WORKSHOP LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA (LGP)” - Ana Bela Baltazar (Diretora Técnica da Associação de Surdos do Porto)

ESPAÇO PARA DEBATE

18:00h - Sessão de Encerramento

Rui Pedroto - Administrador Executivo da Fundação Manuel António da Mota

Celmira Macedo - Presidente da Direção da Associação LEQUE

Adelina Pinto - Voluntária da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Filomena Correia- Voluntária da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé

18:30h - Atuação do Grupo de Cantares “Jovens de Outrora” (INOVE)

15 DE MARÇO DE 2013 (sexta-feira)

08:30h - Acolhimento dos Participantes (Abertura do Secretariado/Distribuição do Material/Informações)

09:00h - Sessão de Abertura

Berta Nunes - Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Francisco Lopes - Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Celmira Macedo - Presidente da Direção da Associação LEQUE

Elza Chambel - Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

Sérgio Figueiredo – Administrador Delegado da Fundação EDP

09:30h - IV PAINEL - SUPORTE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA: CORRELAÇÕES SUSTENTADAS NA PRÁTICA

Moderador: Paulo Dias (Universidade Católica Portuguesa)

“DA FORMAÇÃO PARENTAL AO DESENVOLVIMENTO DA REDE COMUNITÁRIA: O CAMINHO DA INCLUSÃO” - Celmira Macedo (Docente do Instituto Superior Ciências Educativas)

“EQUIPAS TRANSDISCIPLINARES: UMA REALIDADE?!” - Alexandra Ribeiro (Psicóloga da Associação LEQUE)

“TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS” - Ana Azevedo (Psicóloga da Associação LEQUE)

“BALNEOTERAPIA” - João Costa (Fisioterapeuta)

ESPAÇO PARA DEBATE

10:30h - Networking / Apresentação de Poster

10:45h - V PAINEL - DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Moderador: Fernanda Fonseca (Diretora do CFAETDS)

“NOVAS RESPOSTAS PARA VELHOS DESAFIOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: O CONTRIBUTO DAS ESTRATÉGIAS EMPÍRICAMENTE VALIDADAS” - Paulo Dias (Docente da Universidade Católica Portuguesa)

“O IMPACTO DA ESCLEROSE TUBEROSA NA SOCIEDADE” - Zélia Figueiredo (Presidente da Associação de Esclerose Tuberosa)

“PROCESSOS COGNITIVOS DOS ALUNOS E PRÁTICAS INCLUSIVAS” - Armindo Rodrigues (ISCE Odivelas)

ESPAÇO PARA DEBATE

12:45h - Almoço

14:15h - VI PAINEL – PERESPETIVAR O FUTURO, EMPREENDER NA EDUCAÇÃO.

Moderador: Paulo Afonso (Jornalista da Rádio Brigantia)

“CEO: CRIAR, ENVOLVER E ORIENTAR - PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO E DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL” - Jorge Castro (Docente da Universidade Lusíada)

“TECNOLOGIAS DE APOIO DE BAIXO CUSTO” - Francisco Godinho (Docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - CRTIC)

“REDESENHAR O FUTURO” - Frederico Lucas (Coordenador do projeto Novos Povoadores)

“O CRESCIMENTO DE INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DA ÁREA DA EDUCAÇÃO” - Tiago Ferreira (IES)

ESPAÇO PARA DEBATE

15:30h - Networking / Apresentação de Poster

15:45h - VII PAINEL - A ÁREA SOCIAL NOS MÉDIA: DIVULGAÇÃO OU MARKTING?

Moderador: Carla Macedo (Press Officer do Gabinete para os Meios de Comunicação Social - GMCS)

A IMPORTÂNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - Sérgio Silva (Coordenador do Grupo de Reflexão Média e Deficiência - Gabinete para os Meios de Comunicação Social - GMCS)

O JORNALISMO E A ÁREA SOCIAL - Fernanda Freitas (Jornalista)

JORNALISMO E A COMUNICAÇÃO NA ÁREA SOCIAL, Afonso Sousa (Jornalista da TSF)

ESPAÇO PARA DEBATE

17:30h - Sessão de Encerramento

Albino Almeida - Presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais - CONFAP

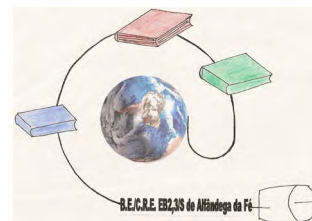
Berta Nunes - Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Francisco José Lopes - Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Celmira Macedo - Presidente da Direção da Associação LEQUE

18:00h - Atuação do Grupo de Cantares de Língua Gestual Portuguesa (LGP) da Associação LEQUE

Biblioteca Escolar /Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)



Na Biblioteca os livros ganham vida quando são manuseados, folheados e apreciados por alguém. Sendo um lugar de descoberta, de encontro com o livro, torna-se um centro importante no teu processo de ensino aprendizagem. A nossa filosofia assenta numa procura, constante, de atividades aliantes que te ajudem a tornar-te um cidadão mais crítico e mais autónomo.

Biblioteca: Uma chave para o passado, o presente e o futuro...

De acordo com esta temática foi comemorado, em outubro, o mês da Biblioteca Escolar.

Na Biblioteca sede do Agrupamento, os alunos participantes escreveram poemas, acrósticos e habilitaram-se a prémios. Os vencedores foram:

- António Simões, 5ºB
- Fátima Realista, 5ºA
- João Ferreira,
- Luís Escobar e Rui Costa, 6ºC
- Marta Alexandra Realista Lopes, 6ºB
- Eduarda Dias, 6ºB

Escritora Manuela Mota Ribeiro

No dia 6 de dezembro, os alunos de 1º ciclo contaram com a presença da escritora **Manuela Mota Ribeiro**, que apresentou as suas obras, dinamizando em particular “*Kiko o dentinho de Leite*” para alunos de 1º e 2º anos e desenvolveu o tema Higiene e Saúde Oral. Aos alunos de 3º e 4º anos, a escritora apresentou o



Concurso Nacional de Leitura

O Concurso Nacional de Leitura preza por ter bons leitores. Mais uma vez, os alunos do 3º Ciclo e Secundário participaram na 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura. Esta foi realizada na nossa escola e foram apurados os seguintes alunos:

Ensino secundário	3º Ciclo
Clara Conceição Sousa Alves, 11ºB	Márcia Sofia Golias Noga, 9º A
Ivo Emanuel Mitreiro Fernandes, 11ºA	Maria Manuel S. Amaral Salgueiro, 9º A
Magda Inês Ferreira Andrade, 11º A	Neide Alexandra Alves Borges, 9º A

livro “Girafritz aprende uma lição” e abordou o tema “Bullying”.

Nestas sessões, foram ainda criados momentos de interação com as crianças. Todos os alunos prepararam a vinda da escritora, com a leitura de algumas das suas obras e com elaboração de trabalhos alusivos às mesmas, num trabalho colaborativo entre BE e sala de aula.



Filho da terra sabe incentivar...

No dia 11 de janeiro de 2013, sexta-feira, as turmas do 5º A e B receberam a visita do professor e escritor *Carlos Alberto Afonso* no auditório da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé.

A iniciativa partiu da Coordenadora da Biblioteca, em articulação com a disciplina de Língua Portuguesa.

Os alunos participaram com entusiasmo na atividade de leitura e oficina de escrita, tendo iniciado a redação de um conto, a publicar futuramente, versando aspetos de Alfândega da Fé, berço do escritor.

Prof. de Língua Portuguesa, Paula Marques

(BE/ CR Continua na pág. 16)

Ensino Pré-escolar



Jardim-de-infância de Vilarelhos

JARDIM DE INFÂNCIA DE VILARELHOS
CANÇÃO

OLHA O CARNAVAL

Olha o Carnaval, a estreitar
Abre os teus olhinhos
Para o ver chegar
É tão bonito, todo enfeitado
Todo colorido, e mascarado.

Carnaval, Carnaval
Já devias vir
Podes aparecer
Vamos lá brincar
Só são três dias
E vais viajar.

BIS

O PALHAÇO

De nariz vermelho
E cara pintada
Sapatos gigantes
Não lhe falta nada!

É o rei da festa
Rei da criançada
Faz mil brincadeiras
Provoca a risada.

E aos distraídos
Prega mil partidas
Mas ninguém se zanga
Pois são divertidas!

Quem sabe quem é?
Eu não vou dizer!
Basta estar atento
Está-se mesmo a ver...

(melodia "Papagaio Loiro")

DAVID
MARIA
BEATRIZ
BEATRIZ
2013-4-31

O Carnaval é sempre divertido e colorido. As crianças fazem trabalhos a "brincar" e partilham a sua alegria com as famílias e a comunidade. Assim se brincou ao Carnaval em Vilarelhos e também em Alfândega da Fé.



JARDIM DE INFÂNCIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ GRUPO B

CARNAVAL

Dia oito de fevereiro
No cortejo de carnaval
Fomos tudo o que quisemos
E ninguém levou a mal.

Nas principais ruas da vila
Houve grande animação
Divertimo-nos a valer
E cumpriu-se a tradição.

Nos dias que antecederam o Carnaval, as crianças desenvolveram várias atividades alusivas à época carnavalesca. São disto exemplo as caretas, não de MIRÓ, mas de muitos MIRÓS que poderão vir a desenvolver o seu potencial criativo e artístico. O desafio foi lançado e as imagens valem por si.



Encontro de Gerações

No passado dia 15 de fevereiro, as crianças do Jardim de Infância de Alfândega da Fé foram visitar o Centro Social e Paroquial dos Cerejais.

Aí puderam conviver com os mais idosos: participaram numa dramatização, cantaram e dançaram em conjunto.

No final deste convívio, em que se notava alegria, boa disposição e animação, as responsáveis deste Centro distribuíram guloseimas para adoçar a boca aos participantes.

Turma C



Jardim de infância de Sambade

Hino de Sambade

Sambade tu és _____ (princesa)
 Da _____ (Serra) do Monte Mel
 Da terra das _____ (cardadeiras)
 Ao _____ (linho) sempre fiel

Sambade, a minha terra
 Como tu não há igual
 És a aldeia mais bonita
 Do Norte de Portugal

Lá na encosta da _____ (serra)
 _____ (Beija-te) o vento ao de leve
 Mas quando chega o _____ (Inverno)
 Ficas coberta de _____ (neve)

_____ (Aldeia) bonita e farta
 Nos teus campos cresce o _____ (trigo)
 Tens _____ (castanha), _____ (azeite) e _____ (mel)
 _____ (Vinho), batatas e _____ (milho)

Na tua _____ (igreja) imponente
 Onde se _____ (reza) com fé
 Não há igual no _____ (concelho)
 De Alfândega da Fé

Jardim de Infância de Sambade

Biblioteca Escolar

(Continuação)

“No Egipto, as bibliotecas eram chamadas ‘Tesouro dos remédios da alma’. De facto é nelas que se cura a ignorância, a mais perigosa das enfermidades e a origem de todas as outras.”
 (Jacques-Bénigne Bossuet)

Acorda para o Acordo Ortográfico...

A implementação do novo Acordo Ortográfico trouxe a necessidade de nos adaptarmos a novas grafias, o que significa que, ao escrevermos algumas palavras, temos que ter atenção ao uso de algumas convenções (como por ex. o hífen).

Algumas palavras passam a ser escritas sem o hífen (-) e juntas, formam novas palavras.

Antes	Agora
euro-deputado	eurodeputado
auto-estrada	autoestrada
anti-rugas	antirugas
auto-estima	autoestima
auto-retrato	autorretrato
mini-série	minissérie

Testa e melhora os teus conhecimentos sobre as novas regras de escrever português. **Visita a BE e poderás esclarecer as tuas dúvidas.**

Homenagem a Manuel António Pina (1943 - 2012) (jornalista e escritor português, foi o vencedor do Prémio Camões 2011, o mais importante galardão de língua portuguesa.

O que não pode ser dito guarda um silêncio feito de primeiras palavras diante do poema, que chega sempre demasiadamente tarde,

quando já a incerteza e o medo se consomem em metros alexandrinos. Na biblioteca, em cada livro,

em cada página sobre si recolhida, às horas mortas em que a casa se recolheu também virada para o lado de dentro,

as palavras dormem talvez, sílaba a sílaba, o sono cego que dormiram as coisas antes da chegada dos deuses.

Aí, onde não alcançam nem o poeta nem a leitura, o poema está só.

E, incapaz de suportar sozinho a vida, canta.

Manuel António Pina in Poesia, Saudade da Prosa: antologia pessoal



No dia oito de fevereiro foi o desfile de Carnaval das escolas. Na EB1 andava tudo entusiasmado!

Na minha turma todos ajudaram a preparar para o desfile e algumas mães foram dar uma ajudinha.

Às catorze horas, todos os professores saíram com as suas turmas e foram ter à Escola Básica e Secundária, onde estavam mais alunos mascarados.

O cortejo saiu muito animado e com música a acompanhar. Havia máscaras muito engraçadas, de

homem – aranha, demónio, lavrador, bruxa, caras sangrentas, etc. Eu fui mascarado de esqueleto, com uma máscara de demónio.

À frente do cortejo ia a GNR, a cortar o trânsito, para passar o desfile.

Pelas ruas da vila estavam muitas pessoas a ver o cortejo e riam-se, pois achavam piada às fatiotas.

Algumas professoras também se disfarçaram. Até a minha professora foi de estudante!

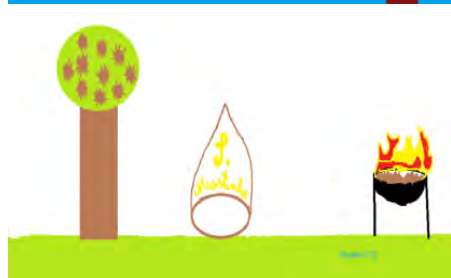
Alguns alunos levaram balões, pistolas e sprays. Não faltaram também serpentinas e confetis .

Depois do cortejo, fomos todos para a sede do Agrupamento, para o baile.

Eu gostei muito do desfile, porque me diverti imenso.

André Pires - 4º A
EB1 de Alfândega da Fé

Atividades 1º Ciclo



Atividades na Biblioteca Escolar no âmbito dos projetos “TIC” e “Leitura”



No âmbito dos projetos TIC e de Leitura realizaram-se, em conjunto com toda a comunidade educativa, várias atividades na Biblioteca Escolar.

O 1º Ciclo do Ensino Básico trabalhou o Dia Mundial da Alimentação, com o objetivo de incutir hábitos alimentares saudáveis nas crianças. Para isso, realizaram-se

várias tarefas, nas quais participaram, todos os alunos da escola, após uma abordagem ao tema em contexto de sala de aula...

Os alunos dos 3º e 4º anos pesquisaram na Internet imagens dos alimentos saudáveis e construíram frases no computador Magalhães relacionadas com o tema.

Os alunos dos 1º e 2º anos pintaram e recortaram os desenhos de alimentos saudáveis, que lhes foram distribuídos pelos alunos dos 3º e 4ºanos.

Os alunos finalizaram a atividade com a colagem dos desenhos dos alimentos sobre um painel em forma de corpo de uma criança.



No dia da abertura da Biblioteca Escolar do 1º Ciclo, os alunos do 3º ano dramatizaram para os restantes anos de escolaridade e pré primária a história: A “Fada Palavrinha” e o “Gigante das Bibliotecas”, de Luísa Ducla Soares.

Dia 6 de dezembro, foi com muito carinho e entusiasmo que recebemos na nossa escola a escritora Manuela Mota Ribeiro. Os alunos de todos os anos de escolaridade elaboraram vários trabalhos sobre algumas das suas obras, em contexto sala de aula e Biblioteca Escolar.



O forno da cal visitado pelos alunos de 11º ano, turma A



O forno da cal visitado no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia em Gebelim, é uma construção já bastante degradada, dado o seu abandono em meados do século vinte. Correspondia a uma arquitetura industrial, oitocentista de estrutura elíptica com paredes de pedra e partes esculpidas no afloramento natural, o topo era/é aberto e ligeiramente estrangulado em relação à base. O forno apresenta uma altura entre os 4 a 5 metros, a largura da base é de cerca de 2,5 metros e o topo é de cerca de 2,10 metros. Para resistir à pressão da cozedura o forno está parcialmente enterrado. Com esta mesma finalidade as paredes deveriam ser, normalmente, travadas por cima do portal com 3 troncos de pinheiro/castanho.

As formas de alimentação dos fornos foi-se alterando ao longo dos anos, mas sempre com material lenhoso (pinheiro, giestas,



Abertura superior do forno

estevas carquejas, urzes, etc.) recolhido nas redondezas. As temperaturas elevadíssimas utilizadas provocavam

brechas na estrutura do forno sendo os riscos de incêndio constantes. O “empedre” do forno consumia 100/150 carradas de pedra, extraída pelos

CICLO DA CAL



cabouqueiros na pedreira junto ao forno, sendo necessárias 2/3 semanas de trabalho para cada fornada. Uma para enforar (levantar o “empedre”), outra para cozer e outra para retirar. Principiava-se pelo empedre, assentando as armadeiras sobre o peal que rodeava a caldeira. Quando o empedre atingia a altura do portal, as pedras começavam a ser descarregadas pela abertura superior. Sobre as armadeiras (pedras que chegavam a atingir 1 m de comprimento) destinadas a estruturar a abóbada, depositavam-se as carregaduras (pedra miúda). O capelo, final do empedre, excedia em cerca de 1,00 m o topo do forno.

O combustível utilizado era o mato o que deu origem à denominação destes

fornos de “fornos de cal a mato”. A cal era vendida em pedra ou em pó; esta cal que o forno tinha moído estava carregada de impurezas e por isso o seu preço era mais reduzido. Em 1938 a arroba custava 6\$00 (0,03€) (informação retirada do livro de atas da Junta de Freguesia de Vales). A cal tinha como função não só embelezar as habitações, o seu sentido estético, mas



parte frontal do forno (local de carregamento de parte do forno e extração da cal)

também de impermeabilizar o imóvel, protegendo-o do calor e das chuvas. No ato de “matar a cal”, em alguns sítios, acrescentava-se um fio de azeite, o que ajudava a conservar melhor as paredes. A cal gorda era procurada para o fabrico de argamassas, estuques, cal de caiar e também na agricultura.

Nesta visita, observámos ainda uma reentrância no afloramento calcário localizada num flanco de uma linha de água, na qual se destaca um filão de calcite no bordo superior esquerdo da entrada. É possível que esta reentrância continue por uma abertura mais estreita e possa apresentar galerias em zonas mais distantes. Não arriscámos a exploração, porque não temos conhecimentos nem equipamento

de espeleologia. Destacamos a história que contam os naturais de Gebelim, que dizem que tudo o que ali entra não sai e que se fosse retirada uma pedra num poço que se encontra na quinta dos Cepedas (terrenos a jusante da reentrância) Gebelim seria arrastado pelas águas acumuladas no interior da Serra de Bornes.

Nesta visita, fomos ainda à Senhora do Socorro observar afloramentos graníticos e a sua meteorização e erosão e apreciamos a paisagem do vale da Vilarça. Tivemos uma discussão sobre a sua formação associada à falha de Manteigas - Vilarça - Sanábria. Este tema será desenvolvido num próximo número.



Formação em contexto de trabalho dos alunos do C. P. T.T.A.R

A primeira edição do curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural está a terminar e não poderia deixar de contemplar uma ligação ao mercado de trabalho. Assim, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) permite estabelecer a ponte entre os conteúdos lecionados e a prática em instituições ligadas ao Turismo.

A FCT desenvolve-se ao longo do ano letivo, durante 420 horas, com horário definido, de acordo com o funcionamento da instituição de acolhimento. Esta formação tem por objetivo a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais

para o perfil de um técnico de turismo ambiental e rural.

Durante a FCT, os alunos aplicaram e irão aplicar a contextos reais de trabalho os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas que compõe o curso, tomando consciência da dinâmica inerente ao mundo do trabalho.

Para que as instituições locais recebessem os nossos alunos, foram desenvolvidos protocolos com: o *Clube de Caça e Pesca*, visto que a caça e a pesca são dos maiores recursos turísticos da região; *Mapaventura*, empresa com grande experiência na área do turismo de lazer; *Posto de Turismo de Alfândega da Fé*, responsável pela organização de várias atividades turísticas; *Leque Apache*, com um reconhecido Centro de Férias e Lazer da *Associação e Junta de Freguesia de Gebelim*, com projetos de desenvolvimento rural em implementação.

Diretor de Turma do
Curso Prof.TTAR

Opinião das empresas...

“... a capacidade de trabalho foi uma agradável surpresa!”

“Chegam a trabalhar fora do horário de estágio.”

“A presença (...) é uma mais valia para a instituição.”

Opinião do diretor de turma...

Esta situação de aprendizagem é muito positiva, saíram do conforto da escola para conhecerem o mercado de trabalho e estão a cumprir o que se espera deles. Estão mais responsáveis e apresentam melhorias no domínio da sociabilização.

Opinião dos alunos...

“Eu, no estágio, aprendo bastante.”

“Fazem sentir-me bem, e com vontade de continuar.”

“Nós divertimo-nos bastante.”

“Para mim o estágio é a melhor coisa que fizemos no curso.”

“Ver crianças aprenderem contigo...”

“Gosto muito da experiência de estagiar! “

VISITAS DE ESTUDO DO CURSO PROFISSIONAL DE TURISMO EM AMBIENTE RURAL

No âmbito da aprendizagem do Curso Profissional de Turismo em Ambiente Rural, acabei por lecionar a estes alunos algumas aulas dedicadas ao património oral e histórico, essencialmente vocacionadas para o concelho de Alfândega da Fé, numa perspetiva de como estes dois elementos podem contribuir para o desenvolvimento de iniciativas locais de emprego ligadas ao turismo.

A ideia foi transmitir aos alunos alguns conhecimentos simples e práticos e ao mesmo tempo permitir-lhes a observação, no terreno, do como se podem utilizar coisas simples para proporcionar a potenciais utilizadores de ofertas de Turismo em Ambiente Rural visitas enriquecedoras, através da

valorização do nosso património local e regional.

Nesse sentido, preparei com os alunos quatro visitas de estudo que efetivamente ocuparam quase todo o espaço de aulas de que dispúnhamos.

A primeira visita de estudo levou-nos a Sambade, Colmeais, Vilares da Vilarça

e Vilarelhos. O objetivo principal foi visitar os dois mais importantes edifícios barrocos do concelho, concretamente a Igreja Matriz de Sambade e o Solar dos Morgados de Vilarelhos e à volta destes dois ícones concelhios tecer algumas considerações sobre a história moderna e contemporânea do nosso território. Colmeais e Vilares da Vilarça completaram a visita, com as suas casas tradicionais e fontes de mergulho, um solar brasonado e o cruzeiro antigo.

A segunda visita de estudo tinha como objetivo a trilogia da Lenda dos Cavaleiros das Esporas Douradas, o que nos levou a Chacim e Castro Vicente, as duas outras localidades mencionadas naquela lenda.

A terceira visita decorreu em Miranda do Douro, com o objetivo de demonstrar que muitas vezes percorremos centenas de quilómetros para ver o que temos aqui bem perto de nós: um castelo com uma história impressionante e um tecido urbano cuidado e com uma preocupação toponímica exemplar.

A quarta visita levou-nos a Chaves. Naturalmente que as origens romanas de Chaves, as suas termas e a sua ponte são um apelo para quem gosta de património. Mas, verdadeiramente levei os alunos a Chaves para terem um olhar mais atento sobre aquela veiga agrícola destruída pela falta de ordenamento urbano e por uma falsa noção de que as localidades se tornam mais importantes



por alargar a sua área urbana.

Pessoalmente tive um enorme prazer de viajar pela história e pelo território com estes nossos alunos. Suponho que eles também gostaram. Notei isso pela participação, pelo comportamento e pelas perguntas que foram fazendo. O futuro deles pode não ser risonho em termos de emprego e eu procurei levar-lhes uma mensagem simples: nunca devemos desistir daquilo de que gostamos.

Francisco Lopes

Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais

Terminou, no final do mês de fevereiro, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT)



comumente designado de “estágio”, dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais. Considerando, desde o início, esta fase, como uma das fases mais importantes no

percurso formativo, bem como as potencialidades e capacidades evidenciadas por estes alunos, foi preocupação da escola procurar proporcionar um “estágio” que representasse uma “mais-valia” e também uma possibilidade de contato com a realidade empresarial e com aquilo que melhor se faz no ramo audiovisual na nossa região.



Desta forma, aceitaram o nosso desafio, para acolher os nossos

Para mim, estagiar nos “Estúdios Cave”, foi sem dúvida uma mais-valia, onde aprendi bastantes conceitos de filmagem e edição de vídeo,



complementando assim as minhas aprendizagens durante o curso. A minha participação em diversos trabalhos levou-me a percorrer a cidade de Bragança e as suas aldeias para recolher diversas

imagens. Tive a oportunidade de visitar museus, entrevistar pessoas, fazer reportagens ficando assim a conhecer muito mais. O estágio não foi só aprender sobre edição e filmagem, mas acima de tudo aprender, divertindo-me, o que me deixa muito satisfeito.

Joaquim Ribeiro

alunos, empresas como a *Rádio Bragançana*; a *Localvisão*; *Estúdios*



Cave, entre outras. Em Alfândega da Fé, disponibilizaram-se para o efeito, a Câmara Municipal e a empresa “Mapaventura”. Fazendo uma breve avaliação desta fase, podemos concluir que foram plenamente conseguidos os objetivos inicialmente estabelecidos, e que para os nossos alunos, a única insatisfação revelada, foi a de não poderem prolongar o estágio por mais tempo...

Director Turma Curso Prof. T.A.

O Joaquim Ribeiro foi um estagiário exemplar. Desde o primeiro dia que entrou nos Estúdios Cave – Delegação da SIC, em Bragança, que se notou que queria desenvolver competências, nesta área dos audiovisuais. Contactou com as reportagens de televisão e com os jornalistas, câmeras e editores da CAVE. Desenvolveu um projeto de raiz, com mais dois estagiários, sobre algumas profissões da cidade de Bragança, que se encontram em extinção. O projeto intitulado “UMA HISTÓRIA QUALQUER” fez com que desenvolvesse várias atividades relacionadas com a área audiovisual. Câmara, Jornalista, edição e inserção de caracteres. Teve também uma participação ativa no magazine cultural SUMMER 7 – CHRISTMAS EDITION. As duas rúbricas estão acessíveis nas plataformas web Youtube e Facebook. O Joaquim Ribeiro foi sempre um companheiro exemplar e um estagiário dedicado e com muita vontade de aprender.

*O Orientador de Estágio
Afonso de Sousa*



De setembro a fevereiro, cinco meses, foi esta a duração do meu estágio na Empresa *Conteúdo Chave*, em Bragança.

Foi uma experiência muito enriquecedora e diferente, visto que foi o meu primeiro estágio. Este estágio veio contribuir, de uma maneira positiva, para a minha formação académica e também para uma futura carreira profissional. Encarei este período, e o trabalho nesta empresa, como uma forma de, simultaneamente, aprender e mostrar as minhas capacidades.

Neste tempo de estágio tive, assim, oportunidade de aprender a trabalhar com material audiovisual, diferente daquele que estava habituado a ter no meu curso e aprofundei os meus conhecimentos

Promover a auto-suficiência e polivalência do estagiário:

Apesar de integrado num estágio, Augusto Teixeira, foi confrontado com a necessidade de “saber fazer”, de trabalhar com novos equipamentos e manobrar ferramentas sobre as quais não possuía total domínio. Sem qualquer resistência nem dificuldade o formando estudou, experimentou e tornou-se apto a responder às necessidades, tendo produzido e editado, de forma autónoma, um vídeo sobre o evento Moda Macedo 2012, conseguindo conquistar o agrado e a aprovação do cliente.

Sendo a Conteúdo Chave Lda., uma empresa de Comunicação, Tecnologia e Inovação, o formando teve contacto com novas ferramentas, como por exemplo as diferentes aplicações baseadas em Realidade Aumentada criadas pela empresa (WelcomeGuides e LUKAR). Teve contacto com a criação de websites e produção de diferentes conteúdos para alimentar esses mesmos portais; teve contacto com processos criativos de imagem e marcas, acompanhou diversos trabalhos de gestão de redes sociais, etc.

O que pretendemos demonstrar ao formando é a necessidade de trabalhar na procura incessante de novos conhecimentos, e de procurar conseguir complementaridade de competências na área do audiovisual.

*A Orientadora de Estágio
Ana Fragoso*

em vários programas, tais como: *Photoshop, Premiere e After Effects.*

Trabalhei essencialmente em edição de vídeo e imagens, tendo por vezes, exercido o trabalho de operador de

câmara. A *Conteúdo Chave*, nascida no ano 2007, é uma empresa ligada a vários ramos: *comunicação, assessoria, consultoria, multimédia, digital média, design, marketing e publicidade.*

Augusto Teixeira



No âmbito do curso profissional que frequento, tive a oportunidade de estagiar durante cinco meses na *Pressnordeste, Lda.* Foi uma experiência bastante enriquecedora, visto que também é uma empresa conceituada.

No decorrer do estágio, aprofundei os meus conhecimentos em relação à edição de vídeos e som,

e à captura de imagem. O que fiz essencialmente, durante os cinco meses de estágio, foi edição de reportagem, no programa *Adobe Premiere Pro CS6*, tratamento de som, *Adobe Audition CS6*, captura de imagem, uma pequena experiência como jornalista. Também trabalhei um pouco, essencialmente para a elaboração dos oráculos, no *Adobe After Effects CS6*. Assim sendo o meu estágio baseou-se na “*NordesteTV*”.

A “*NordesteTV*” é um projeto com meses de vida, fundada a 9 de Julho, inteiramente dedicado aos conteúdos multimédia, com especial incidência no vídeo. A “*NordesteTV*” não pretende assumir-se como uma plataforma de televisão on-line, mas sim acrescentar o suporte de vídeo aos trabalhos realizados para o *Jornal Nordeste* e para a *Rádio Brigantia*.

Clementina Trigo

“A Clementina Trigo demonstrou desde o início sempre uma vontade de aprender e empenho, o que facilitou a sua aprendizagem e permitiu a sua rápida evolução na área da edição de vídeo e captação de imagem, assimilando vários conceitos importantes para construção das peças.

Sempre atenta aos pormenores, foi com satisfação que assisti ao crescendo de qualidade do seu trabalho, aceitando sempre as minhas críticas mas, acima de tudo, com uma exigência pessoal constante.

A nível pessoal, não tenho nada apontar, demonstrando-se sempre simpática, proactiva e disponível para ajudar.

Pelas razões acima referidas faço um balanço muito positivo do seu estágio, sendo uma aprendizagem recíproca na minha visão de orientador, que valeu bem o tempo e me motivou sempre.”

*O Orientador de Estágio
Ricardo Vieira*



Prof. Diamantino Lopes

A necessidade que o Homem tem de avaliar

(todos querem ser avaliados, muitos pelos seus pares, alguns por avaliadores externos)



Quando se compara o Homem com os outros animais o que sobressai é o livre arbítrio, ou seja, a possibilidade que tem de escolher, de fazer opções, os planos determinados pela natureza não são seguidos de uma forma cega. Embora ele também possua uma dimensão instintiva, essa é, na maioria das vezes, suplantada no plano racional, expresso de várias maneiras: na capacidade de interpretar algum acontecimento, de imaginar algo que não existe, de criar um instrumento que o auxilie no seu quotidiano etc.

A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se para a frente.
Sören Aabye Kierkegaard

Cada pessoa escolhe uma variedade incrível de coisas: o quê, quando e onde comer; para quem e quando telefonar; a quê e quando assistir na televisão ou no rádio; o quê e quando ler; ... O que fui, sou e serei está contido em cada uma dessas possibilidades. Afinal, sentimentos, saberes e valores deliniam-nas, ao mesmo tempo em que são por elas modificados.

Para que ele possa escolher, é necessário que haja pelo menos duas opções. A capacidade de avaliar é necessária tanto para formá-las, quanto para escolhê-las. Dessa forma, percebe-se o quanto a avaliação é uma actividade importante na vida de cada pessoa, uma vez que ela precisa constantemente de eleger as preferências que lhe agradam e refutar aquelas que lhe desagradam.

Muitas vezes, todavia, as pessoas limitam-se a repetir a escolha feita noutra momento das suas vidas, poupando-se a todo um procedimento avaliativo. Isso não é, de todo, mau, poupando tempo e energia a considerar as diversas peculiaridades da realidade. Perdem, porém, a oportunidade de considerar aspectos novos ou que ainda não foram devidamente analisados, o que lhes permitiria perceber a realidade de uma forma diversa, propiciando, talvez, uma escolha diferente da habitual.

Se queres progredir não debes repetir a história, mas fazer uma história nova.
Mobandas Karamchand Gandhi

Quanto mais consciente uma pessoa é dos motivos, crenças e valores

que guiam a sua vida, mais apta ela está para conseguir o que intenta, evitando, sempre que possível, aquelas situações que corroem a sua auto estima e buscando vivenciar situações que elevam a confiança em si mesma. É essa capacidade de indagar, de questionar, que deve ser valorizada na escola.

Foi assim que se construiu a ciência: não pela prudência dos que marcham, mas pela ousadia dos que sonham. (ALVES, 1994: 95).



AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS NO CONCELHO DE ALFÂNDEGA

Após a discussão da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, que aprova

o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquico,

resultou a configuração do concelho, decidida pela Unidade Técnica, que se apresenta no quadro 2 e na imagem apresentada ao lado. Em conformidade com a Lei referida, a autarquia fez a sua discussão ao nível do Executivo, tendo proposto à Assembleia Municipal que tomasse uma decisão sobre o assunto. Neste órgão foi decidido que as



freguesias fossem discutindo entre si e coletivamente deveriam fazer uma proposta. Resultou que as Juntas de Freguesias, através dos seus Presidentes, com menos de 150 censados auscultaram as populações e fizeram uma proposta que difere da decisão tomada pela Unidade Técnica, nos casos de Soeima, que propunha agregar-se com Sambade, Valverde que propunha agregar-se com Alfândega, e no caso do Sendim da Serra, que propunha agregar-se a Gouveia e Eucísia.

Para uma melhor compreensão, foi incluído neste artigo o *quadro 1*, que refere a variação da população no Concelho nos censos de 2001 e de 2011 e pode-se constatar que em todas as freguesias houve

ANO	2011			2001		
	total	Hm	Mu	Total	Hm	Mu
0401: Alfândega da Fé	5095	2467	2628	5963	2908	3055
040101: Agrobom	107	51	56	154	79	75
040102: Alfândega da Fé	2056	1004	1052	2016	985	1031
040103: Cerejais	198	89	109	247	115	132
040104: Eucísia	128	68	60	171	90	81
040105: Ferradosa	163	70	93	242	120	122
040106: Gebelim	189	86	103	259	116	143
040107: Gouveia	122	62	60	149	73	76
040108: Parada	124	58	66	185	85	100
040109: Pombal	120	59	61	127	61	66
040110: Saldonha	91	50	41	102	51	51
040111: Sambade	473	235	238	605	293	312
040112: Sendim da Ribeira	92	39	53	118	56	62
040113: Sendim da Serra	91	41	50	110	54	56
040114: Soeima	142	73	69	180	93	87
040115: Vale Pereiro	64	32	32	92	46	46
040116: Vales	78	42	36	70	33	37
040117: Valverde	108	48	60	161	78	83
040118: Vilar Chão	259	127	132	326	164	162
040119: Vilarelhos	274	123	151	335	157	178
040120: Vilares de Vilarça	216	110	106	314	159	155

Quadro 1: Dados dos censos por freguesia no concelho de Alfândega da Fé em 2001 e 2012

FREGUESIAS

Alfândega	2056	2056
Pombal + Vales	120 + 78	198
Agrobom + Saldonha + Vale Pereiro	107 + 91 + 64	262
Sambade	473	473
Eucísia + Gouveia + Valverde	128 + 122 + 108	358
Parada + Sendim da Ribeira	124 + 92	216
Cerejais	198	198
Ferradosa + Sendim da Serra	163 + 91	254
Vilarelhos	274	274
Vilar Chão	259	259
Vilares da Vilarça	216	216
Gebelim + Soeima	189 + 142	331
		5095

Quadro 2: dados relativos à distribuição da população pelas freguesias agregadas após a aplicação da lei

uma diminuição da população, verificando-se que, no total do Concelho, a população diminuiu entre os dois censos em 868 pessoas. A esta velocidade, não só o Concelho, mas também todo o interior e ainda o País caminham para o despovoamento.

Química; Geografia e Matemática Aplicada às Ciências Sociais)

$$CIF = \frac{CI10 + CI11}{2}$$

Fórmula para calcular a classificação interna final das disciplinas trianais (Matemática, História e Português)

$$CIF = \frac{CI10 + CI11 + CI12}{3}$$

Exames Nacionais 2013



Atenção a todos os alunos que vão realizar exames no

presente ano letivo, para estarem bem informados devem consultar o *despacho 2162-A/2013*, de 5 de fevereiro ou a página <http://www.gave.min-edu.pt/> e tirarem dúvidas junto dos vossos diretores de turma.

Aqui vamos só prestar alguns

esclarecimentos sobre a forma como se calcula a média de cada disciplina, a média final do ensino secundário a média de candidatura ao ensino superior e as condições que devem reunir para serem admitidos a exame como alunos internos.

Cálculo Médias:

Disciplinas sem exame nacional (Educação Física, Filosofia e Língua Estrangeira)

$$CFD = CI$$

Fórmula para calcular a classificação interna final das disciplinas bianais (Biologia e Geologia; Física e

Quando numa disciplina a classificação interna é inferior a 10, não vais ser admitido a exame, como aluno interno, e por isso só te resta anular a matrícula, até ao quinto dia útil do terceiro período, para te poderes inscrever como aluno autoproposto e assim poderes realizar o exame, dessa disciplina, na primeira fase de exames e ser candidato ao ensino superior na primeira fase de candidatura (onde há mais vagas). Se esperares pelos resultados do final do ano e a classificação for negativa, só vais poder realizar o exame, dessa disciplina, na segunda fase de

exames e só poderás ser candidato ao ensino superior na segunda fase de candidatura (poucas vagas).

Também é bom que saibas que para poderes aprovar nas disciplinas bianais ou trianais não podes ter em nenhum dos anos uma classificação inferior a oito e no caso das trianais não podes ter dois anos com classificação negativa.

Fórmula para calcular a classificação final de cada disciplina

$$CFD = 0,7(CI10+CI11)/2 + 0,3CE$$
$$CFD = 0,7(CI10+CI11+CI12)/3 + 0,3CE$$

Como se calcula a classificação final do Ensino Secundário?

A classificação final de um curso do ensino secundário é a média aritmética simples, calculada até às décimas, sem arredondamento, da classificação final de todas as disciplinas que integram o plano de estudos, com excepção da disciplina de Educação Moral e Religiosa, e convertida para a escala de 0 a 200 (corresponde à média de acesso ao ensino superior).

Como se calcula a nota de candidatura ao Ensino Superior?

Classificação final do curso do ensino secundário (10º/12º anos): **14,6 valores**

Classificação do exame nacional da disciplina “X” que vais usar como prova de ingresso: **172 pontos**

Classificação do exame nacional da disciplina “Y” que vais usar como prova de ingresso: **175 pontos**

Cursos de Especialização Tecnológica (CET) em Alfândega da Fé

Informação



Os **Cursos de Especialização Tecnológica (CETs)** são cursos pós-secundários e conferem um Diploma de Especialização Tecnológica trazendo vantagens no acesso a licenciatura e ao mercado de trabalho.

O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé está a efetuar, **até ao dia 30 de março de 2013, um levantamento** de alunos, ex-alunos e interessados na frequência de CET's nas áreas do **“Desenvolvimento de Produtos Multimédia”** e **“Educação Ambiental”**.

Os Cursos têm a duração de um ano e serão lecionados nas instalações do Agrupamento, mas só funcionarão se existirem inscrições suficientes.

Podem candidatar-se à inscrição num CET:

-os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;

Ou

-os que tendo obtido aprovação no 10.º e 11.º anos e tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário mas não o tenham concluído (ou habilitação legalmente equivalente);

Ou

-os titulares de uma qualificação profissional do nível 3;

Ou

-os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional;

Ou

-os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos.

Pré-inscrição e Informações
Gestão do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé
ou
cetalfandega@gmail.com

Começa-se por converter as classificações obtidas na escala de 0 a 20 em classificações na escala de 0 a 200, multiplicando-se por 10. Assim:

Classificação final do curso do Ensino Secundário (10º/12º anos)
14,6 x 10 = 146 pontos

Média de candidatura =

$$(146 \times 0,5) + [(172 + 175) : 2] \times 0,5$$

